

diversidade debate igualdade
representatividade Inclusão
Inclusão VOZ democracia
opinião diálogo expressão participação
aprendizado educação VIVER ABRIL opinião educação
respeito NA EDUCAÇÃO respeito
estudantes inclusividade debate VOZ
oportunidades democracia

EDIÇÃO 2023/2024

CÍRCULO DE LISBOA

Escola Básica e Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre

PARLAMENTO DOS JOVENS| Secundário

Lições do 25 de Abril no Parlamento dos Jovens

"A verdadeira democracia é aquela que dá voz a todos, inclusive aos mais jovens, permitindo que participem ativamente na construção do seu futuro." - Platão

Viver o espírito de Abril na educação

Para mim, que sou uma jovem brasileira de 17 anos, residente em Portugal, por vezes, sinto a ausência da inclusão na escola. A minha experiência diz-me que talvez não exista inclusão nas escolas portuguesas. Eventualmente muitas vozes não serão ouvidas, pois já assisti a falta de inclusão na escola e tive conhecimento de algumas situações através de relatos de outras pessoas. Falta VOZ, falta inclusão, isso tem de mudar nas escolas portuguesas. Já presenciei, por diversas vezes, as pessoas a falarem de inclusão, mas não incluem, a falarem de respeito e não respeitam, a falarem de solidariedade, mas não são solidárias, pelo contrário, vive-se cada dia menos os direitos e as liberdades conquistadas pelo *25 de Abril*. Isso precisa de ser mudado, aliás quando se chega ao mês de abril, todas as escolas se abrem para falar de liberdade e do *25 de Abril*, mas nelas poucos sabem a verdadeira essência e os valores de *Abril*. É impraticável aplaudir e celebrar o *25 de Abril* se não se pratica, se não se vive segundo os seus princípios. A discriminação, o *bullying* e as ofensas vivenciadas por muitos, diariamente, nos espaços escolares, são preocupantes, pois os atos de um indivíduo para com o outro podem trazer consequências drásticas, não só para a pessoa a quem o ato foi praticado, mas também para quem o praticou... - *Então, jovens, apelo para que, se têm voz, ... falem e, se precisarem, "gritem", mas não se deixem silenciar, pois Abril não é só algo histórico, Abril deverá ser vivido todos os dias, - ter voz- esta é que é a verdadeira essência de Abril*(na minha opinião). A minha experiência e a dos meus colegas no Parlamento dos Jovens permitiu-nos a todos ser LIVRES e experienciar o exercício da DEMOCRACIA.

UM PROJETO, UM DESAFIO, UMA UNIÃO

FASE-ESCOLA: CAMPANHA ELEITORAL, DEBATES, ELEIÇÃO E SESSÃO ESCOLAR

Quando recebemos a proposta de participar no programa Parlamento dos Jovens, no início, eu e a minha colega de turma, Mirza Lima (deputada eleita à Sessão Nacional) entre os demais jovens, não estávamos interessadas, pois as nossas mentes estavam ocupadas com questões do quotidiano, e não estávamos entusiasmadas de todo com a ideia de participar. Na altura, não tínhamos a noção do quão seria significativa esta proposta para mudar radicalmente o nosso pensamento e mentalidade. Tomámos a iniciativa de aceitar com a expectativa inicial centrada nos pontos que poderíamos obter com a participação neste grande projeto. Inicialmente, na escola, formaram-se duas listas: a lista A, da turma de Ciências, e a lista B da turma de Humanidades. Desde o início que segerou uma grande rivalidade entre todos. Nós (a lista B) organizámo-nos muito bem e criámos as medidas para depois dar início à campanha. Começámos a trabalhar em equipa, algo que não era habitual devido às diferenças culturais (alguns são oriundos de diferentes países) e de personalidade, que antes nos faziam discordar e ter desavenças, mesmo sendo da mesma sala e da mesma lista.

Assim, com a participação neste programa do Parlamento dos Jovens conseguimos perceber que as diferenças nos tornam únicos e que juntos podemos alcançar muito mais do que a rivalidade, unimo-nos e completámos essa fase com uma equipa coesa; aprendemos que juntos, unidos como equipa, podemos ir sempre muito mais longe do que com o confronto interno.



Deputado da Assembleia da República,
João Dias Coelho, 8 de dezembro de 2023.



Ex-deputado da Assembleia da República,
Paulo Marques,
27 de novembro de 2023.

UM DESAFIO

Os dois jovens deputados escolhidos para nos representar nas próximas etapas do Parlamento dos Jovens foram Gonçalo Santos, da turma de Ciências e Mirza Lima, da turma de Humanidades. Após as eleições dos representantes, procedeu-se à votação das medidas que seriam apresentadas. Apesar de os dois deputados eleitos não terem uma relação amigável, devido às suas diferenças marcantes que os distanciavam, foi imperativo que trabalhassem em conjunto.

Embora essa dinâmica tenha sido desafiadora e desconfortável para ambos, nós que os elegemos reconhecemos o potencial extraordinário de cada um aquando da defesa das suas ideias, e, desde logo, percebemos que juntos seriam um par muito forte e que nos representariam a todos da melhor forma na próxima fase.

FASE - DISTRITAL

Apesar das desavenças que surgiram entre os dois, ao longo da campanha, tínhamos a convicção de que unidos eram extraordinários, no entanto, somente na segunda fase, no primeiro encontro da Sessão Distrital, que se realizou nos dias 4 e 5 de março de 2024, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, puderam compreender, plenamente, o potencial que juntos tinham.

Os nossos jovens deputados foram à Fase Distrital destinada à votação das medidas e aos debates com o intuito de se aprovar um projeto de recomendação representativo do Círculo Eleitoral de Lisboa elegível à fase seguinte, a mais impactante, a tão desejada - Fase Nacional - na Assembleia da República, em Lisboa. Neste cenário, Gonçalo Santos e Mirza Lima, desfrutam amplamente da oportunidade, destacando-se nos debates e estabelecendo conexões com os outros jovens participantes.

Assim, a colaboração entre Gonçalo Santos e Mirza Lima revelou-se exemplar, culminando na sua eleição, com mais oito colegas de outras escolas do Distrito de Lisboa, para representar o Círculo de Lisboa na Fase Nacional. E, no final da Sessão Distrital, ficaram para a História do Parlamento dos Jovens as palavras da minha colega e amiga, Mirza.

« (...) não havia levado as coisas a sério até perceber o quão especial foi para mim ver o meu colega Gonçalo Santos emocionar-se tanto, abraçando-me, chorando de alegria pela nossa conquista; compreendi, nesse momento, que não é só porque não é especial para nós, não significa que não seja especial aos olhos de outra pessoa; nem sempre vamos trabalhar com pessoas com a qual temos afinidade, mas temos que aprender a ser maduros o suficiente para trabalhar com essas pessoas e alcançar o nosso melhor a cada dia(...) »

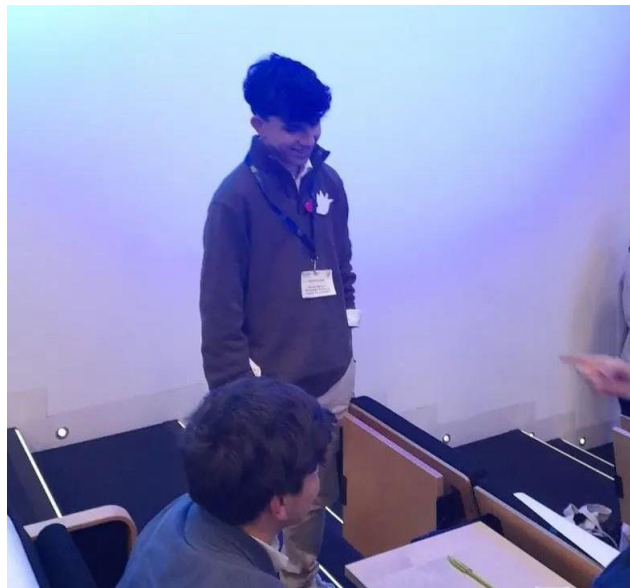
Projeto de recomendação aprovado na Sessão Distrital Pavilhão Ciência Viva, 04 de março de 2024

MEDIDAS APROVADAS | CÍRCULO DE LISBOA

Os deputados do Círculo de Lisboa apresentaram no PJ na Assembleia da República as seguintes medidas:

1. Implementar um sistema de avaliação, de cada disciplina, mais equitativo e que valorize as diferentes competências de cada aluno. ✓
2. Desenvolver projetos - em distintas dimensões e áreas na sociedade -, visando a colaboração entre jovens de diferentes contextos sociais estudantis e dando oportunidade aos alunos de fazerem parte da equipa de coordenação da estratégia de educação da sua escola. ✓
3. Promover a acessibilidade na escola, através da certificação das instalações físicas (rampas e espaços adaptados, entre outros), garantindo a igualdade de oportunidades e acessos, e um ambiente inclusivo para todos, independentemente das suas necessidades especiais. ✓
4. Inclusão da Literacia Financeira e da Literacia Política nas Aprendizagens Essenciais das disciplinas que compõem o Currículo Português, garantindo o desenvolvimento das competências elencadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. ✓
5. Modificar a alínea b) do n.º 2 do Art.14º, da Portaria n.º 226A/2018, de 7 de agosto, que refere a obrigatoriedade de escolha de uma disciplina anual de 12.º ano, ligada à natureza do curso científico-humanístico do aluno, possibilitando a escolha das disciplinas opcionais anuais desse ano de escolaridade, de qualquer um dos cursos, de acordo com o interesse dos alunos. ✓

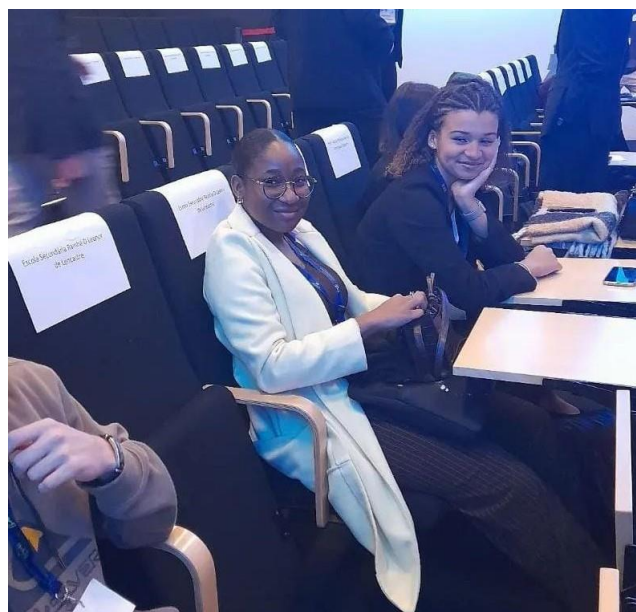
JUNTOS SOMOS MAIS FORTES



Gonçalo Santos



Círculo de Lisboa rumo à Fase Nacional



Mirza Lima e Sara Coroado
(jovem deputada de outra escola)



Mirza Lima, prof.ª Isabel Bravo
(coordenadora do programa no AEDJ2) e Gonçalo Santos

Fotografias da Fase Distrital, em Lisboa, no Pavilhão do Conhecimento nos dias 4 e 5 de março de 2024
©isabelbravo

FASE NACIONAL

No dia 27 de maio, teve início a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens com grande entusiasmo e expectativa. A chegada ao Parlamento foi marcada por uma receção calorosa, permeada por um clima de entusiasmo que envolveu todos os presentes, proporcionando uma sensação agradável de acolhimento. Neste momento, os participantes tiveram a oportunidade de interagir e conhecerem-se ... nós, os jornalistas, aproveitamos a ocasião para realizarmos entrevistas.



Os nossos jovens deputados do Círculo de Lisboa

Delegação AEDJ2, prof.^a Isabel Bravo, Mirza Lima, Gonçalo Santos e Brendha Barbosa



Fotografias da Fase Nacional, em Lisboa, na Assembleia da República, dia 27 de maio de 2024
©assembleiadarespublica

De seguida, os jovens deputados foram encaminhados às salas de comissão, Gonçalo Santos e Mirza Lima juntamente com Salvador Rino e Martim Patrão do Círculo de Lisboa estiveram presentes na 3.ª comissão com a presença do deputado da AR, Martim Syder (PSD) e pela deputada Patrícia Gilvaz do (IL) onde, em equipa, realizaram análises e avaliações minuciosas. O entusiasmo era evidente em cada participante, resultando em debates intensos conduzidos com notável dedicação e paixão. A receção calorosa e o entusiasmo manifestado por todos os participantes contribuíram para um ambiente acolhedor, fomentando momentos de interação e integração entre os jovens presentes. Posteriormente, os deputados foram conduzidos às salas de comissão, onde, em colaboração, realizaram análises e debateram os projetos de recomendação com energia e entusiasmo, evidenciando um comprometimento apaixonado em cada argumento apresentado. Destacaram-se os jovens deputados Mirza Lima e Gonçalo Santos pelo seu trabalho em equipa exemplar, junto a outros jovens participantes.



Mirza Lima, Gonçalo Santos, Salvador Rino e Martim Patrão



Gonçalo Santos



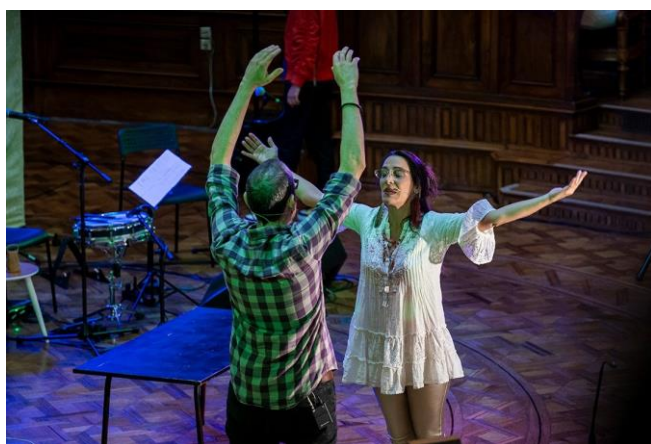
porta-voz do Círculo de Lisboa,
Raquel Araújo (ao centro)



Fotografias do trabalho das comissões,
em Lisboa, na Assembleia da República,
no dia 27 de maio de 2024

©assembleiadarepublica
©brendhavitória

Após essa jornada intensa de trabalho, foi reservado um momento para um programa cultural com a dramatização da peça “Também tinha coisas para fazer, mas alguém tem que manter isto aberto” (Associação Cultural O Mundo do Espetáculo). Com o término do programa cultural, encerrou-se um dia muito produtivo marcado pela colaboração e empenho de todos os seus envolvidos.



Fotografias do momento cultural
©assembleiadarepublica
©brendhavitória

No segundo dia da sessão do Parlamento dos Jovens, os jovens deputados do Círculo de Lisboa demonstraram um profundo compromisso em representar não apenas as suas escolas, mas todos os jovens, elevando o momento de exposição a um patamar de responsabilidade ampliada. Segundo eles, ouvir as vozes dos demais jovens presentes foi uma experiência enriquecedora, permeada por uma diversidade de ideias e opiniões que ecoaram com vigor em todo o recinto.



Mesa da Sessão Nacional: presidente, Ana Rita Veiga (Viana do Castelo), vice-presidente, Nuno Miguel Fians (Castelo Branco), secretário da mesa, Rodrigo Rocha Vieira (Braga) secretário da mesa, Vicente Serra Alves (Leiria).

Fotos
©brendhavitória
©parlamentodosjovens



Deputada Maria Manuela Tender, PSD, AR, briefing repórteres

Fotos

©parlamentodosjovens

Entre as intervenções mais marcantes que ecoaram na conferência connosco (os repórteres), destaca-se a da senhora deputada Manuela Tender: “(...) ter Abril nas escolas é isto, é dar voz aos alunos(...)”; reforçando o compromisso em promover uma educação inclusiva para todos.

Cada instante vivenciado nessa edição do Parlamento dos Jovens tornou-se inesquecível, pois partilhámos grandes momentos; entre nós a rivalidade virou união, e cada um trouxe consigo uma lição especial. Este trajeto fez-nos lembrar a essência da amizade e aprendemos que não podemos olhar só para nós, mas também devemos olhar para quem nos rodeia, e o mais importante é aprendermos a usar, cada vez mais, a nossa voz. Eis o melhor exemplo para incentivar jovens imigrantes como eu a terem também voz numa escola que se quer plural e participativa.



©parlamentodosjovens



Este trabalho está licenciado com as licenças creative commons.